

A Coluna de Ombudsman De Olho no Ponto¹

Ana MALACO²

Luiza BARUFI³

Dalila CARNEIRO⁴

Ricardo LIMA⁵

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana MG

RESUMO

O trabalho a seguir expõe a coluna de ombudsman *De Olho no Ponto*, desenvolvida por um grupo de estudantes do quinto semestre do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto. A coluna surgiu como proposta de um dispositivo de crítica de mídia, na disciplina de Crítica de Mídia, durante o primeiro semestre de 2011. O objetivo do projeto era contribuir para a prática de um jornalismo mais cidadão, desenvolvendo o olhar crítico dos leitores do jornal marianense Ponto Final.

PALAVRAS-CHAVE: Crítica de Mídia, Ombudsman, Ponto Final, Mariana,

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Opinativo.

² Aluna líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo email: ana.malaco@gmail.com.

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: luizabarufi@hotmail.com.

⁴ Estudante do 7º Semestre do Curso de Jornalismo, email: dali_carneiro@hotmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo na Universidade Federal de Ouro Preto, email: ricardo.frei.lima@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Durante a disciplina de Crítica de Mídia, ministrada pelo professor Ricardo Lima, fomos motivados a desenvolver um dispositivo de crítica que de alguma forma contribuísse com o olhar dos leitores, o desenvolvimento e a percepção de que ele, enquanto cidadão faz parte do processo comunicacional. Pensando no potencial dos meios de comunicação para o desenvolvimento de uma sociedade que seja livre e capaz de se autogovernar, desenvolvemos um projeto de um dispositivo crítico em um jornal local na cidade em que nosso curso está instalado.

Segundo Motta (2008) quanto maior os canais de crítica na sociedade, maior a capacidade analítica que a mesma terá, pois a crítica estabelece outro ponto de vista, fazendo que o leitor questione a informação. Ela é considerada educadora devido aos efeitos tangíveis de aprimoramento, pois o veículo criticado passa a construir ferramentas de aperfeiçoamento, visando o esforço de melhorar midiaticamente.

A cidade de Mariana-MG possui seis jornais de circulação local/regional. São eles: Folha Marianense, O Espeto, O Tempo dos Inconfidentes, O Liberal, Ponto Final e Lampião⁶. Observamos que devido à falta de um dispositivo crítico, as notícias apresentavam defasagem informativa, principalmente por: não responderem as questões básicas do *lead*, falta de pluralidade de fontes, escassez na *disciplina de verificação*, entre outras questões fundamentais para a prática de um jornalismo realmente preocupado com seu compromisso público.

Para tencionar o processo comunicativo da cidade, assumimos a função de ombudsman dentro do jornal impresso Ponto Final. Fundamentado em conceitos atribuídos por Braga (2006), recorreremos em muitos casos a explicações teóricas e metodológicas impostas em manuais de redação. Dessa forma, visando também desmistificar a palavra crítica e mostrar aos leitores e aos produtores do Jornal a importância da crítica e da autocrítica no processo de comunicação. Por isso, nos objetivávamos em analisar o jornalismo enquanto ator social.

⁶ Jornal experimental dos alunos da Universidade Federal de Ouro Preto.

2 OBJETIVO

O objetivo da Coluna foi de contribuir para a prática de um jornalismo mais crítico e cidadão, através de um dispositivo social que pensasse na produção do jornal, na recepção do leitor e na interação dessas partes, propondo o desenvolvimento de todos os agentes desse processo de comunicação.

Dessa forma, cooperar com a sensibilização do olhar crítico do leitor do semanário Ponto Final, tentando cumprir com a função social da instituição Universidade, equilibrando ensino, pesquisa e extensão em defesa do desenvolvimento humano. E, uma imprensa bem feita, da maneira mais democrática possível, prezando pela amplitude e pelo interesse público, pela ética e por uma visão aprofundada da realidade social é de extrema importância para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.

3 JUSTIFICATIVA

O ombudsman é o encarregado em um jornal de representar o leitor dentro do meio, como um Ouvidor. Mais do que isso, se configura a cada dia como o Defensor dos interesses do leitor. Por meio da independência de interesses e da crítica, estabilidade no seu exercício e contato direto com o leitor, o Ombudsman é o que vai tocar fundo nas debilidades do jornalismo feito.

O De Olho no Ponto foi pensado para agir como um vetor interpretativo, crítico e analítico que daria espaço para o leitor marianense desenvolver um hábito de um olhar crítico de leitura. Buscamos dentro desse processo de comunicação que todas as partes, a produção do jornal, os leitores, e a interação desses agentes, estivessem em constante desenvolvimento.

Buscando apreender o sentido Kantiano da palavra "critica", qual seja a delimitação dos limites da razão, positiva e construtiva, cinco estudantes do quinto período de Comunicação Social sob a Orientação do Professor Ricardo Lima da disciplina de Crítica da Mídia, em que se exige dos estudantes a publicação de trabalhos que contribuíssem para a melhora dos meios de comunicação, propuseram ao Jornal Ponto Final a implantação do Ombudsman. A

Direção do Jornal aceitou a parceria para o espaço de experimentação com o intuito de se abrir para um processo maior de autocrítica e melhoras internas.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Este trabalho desenvolveu-se no processo de quatro etapas realizadas semanalmente no período de março a dezembro. Na primeira etapa, nós nos reuníamos com o intuito de analisar as matérias publicadas pelo periódico naquela semana. Prezando pela melhor compreensão do leitor em relação às matérias publicadas, apontamos e questionamos o que não estava de acordo com as Teorias do Jornalismo e os processos de construção da notícia. Questões como pluralidade, apuração, objetividade, manchetes coerentes com matérias, lead entre outras fundamentais para uma boa redação jornalística eram abordadas nas reuniões e trabalhadas no processo de crítica.

Em um segundo momento, a coluna de Ombudsman era escrita por todos os alunos, ressaltando pontos cruciais da última edição, comparando e exemplificando com o próprio Jornal. Além da crítica geral que era impressa semanalmente no Jornal, em um *blog* com mesmo nome da coluna, cada um dos cinco alunos postavam suas críticas a respeito de uma página ou matéria específica da edição analisada, com apontamentos mais aprofundados. Para tratar de assuntos como agendamento, interesse humano, o papel questionador do jornal, processos de construção da notícia nos baseamos em autores como Nilson Lage, Felipe Pena e Mario Erbolato.

Dadas essas duas etapas fundamentais, em uma terceira etapa o Jornal de publicação às sextas-feiras apresentava fixa na página dois, a coluna De Olho no Ponto. Enfim, encerrando a etapa semanal, no dia da publicação nós nos reuníamos com a equipe de redação do Ponto Final para discutir os apontamentos da semana anterior.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A coluna *De olho no Ponto* surgiu como proposta de um dispositivo de crítica de mídia, na disciplina de Crítica da Mídia, durante o primeiro semestre de 2011. O Ponto Final, jornal local de maior circulação na cidade de Mariana, foi quem cedeu o espaço para que fosse possível a realização da coluna. A cada semana, analisávamos a edição do Ponto Final, discutíamos em uma reunião de balanço de pauta com os jornalistas do Jornal, e depois publicávamos o resultado desta interação, na edição seguinte, buscando aprimorar o processo de produção de notícias. Além do espaço semanal criamos outro ambiente de interação, através do blog deolhonoponto.wordpress.com, no qual os leitores tinham acesso às críticas feitas na coluna publicada semanalmente no impresso e podiam interagir e opinar a respeito de cada edição. A interação com o leitor também se dava na versão online do Jornal, no website do mesmo, e por telefonemas diretamente com a redação do Jornal.

A Defensoria do Leitor trabalha por dois meios. Uma por meio de Defensores qualificados e atentos que observam o que é publicado pelo Jornal e então com o seu referencial teórico e de visão de mundo ressaltam o que ouve de falha, o que faltou o que era preciso melhorar, e o que foi bem feito e precisa ser ressaltado como bom exemplo. O outro lado é o leitor em busca do seu direito que se comunica diretamente com o Ombudsman.

A análise na coluna teve como parâmetro essencial o processo de produção jornalística, que diz respeito a normas e procedimentos que regem o fazer jornalístico, no exercício diário de apuração e de olhar jornalístico. O resultado deste trabalho pode ser observado gradualmente em matérias mais claras e objetivas, a cada reunião. Aspectos fundamentais da notícia passaram a ser valorizados nas matérias do Ponto Final, além do crescimento do poder questionador do Jornal, que até o início do trabalho era escasso.

Questões como pluralidade e confronto de fontes, apuração, objetividade, manchetes coerentes com matérias, lead entre outras fundamentais para uma boa redação jornalística foram discutidas e melhoradas ao longo dos cinco meses de produção do ombudsman.

6 CONSIDERAÇÕES

Segundo Kovach e Rosenstiel (2004) a finalidade do jornalismo não é definida pela tecnologia, pelos jornalistas ou pelas técnicas utilizadas no dia a dia. Os princípios e a finalidade do jornalismo são definidos por algo mais elementar: a função exercida pelas notícias na vida das pessoas. Foi pensando nessa finalidade do jornalismo que é de fornecer aos cidadãos as informações de que necessitam para serem livres e se autogovernarem que decidimos implementar a coluna de ombudsman em um jornal local na cidade em que nosso curso está inserido.

Acreditamos termos contribuído com o processo de comunicação na cidade de Mariana. A equipe do Jornal se mostrou a cada reunião mais preocupada com a função do jornalismo dentro do processo de desenvolvimento da cidade de Mariana. Passando a abordar em seus textos matérias que atendiam o interesse público, com maior lealdade ao cidadão e preocupados com a essência do jornalismo, a disciplina de verificação. E os leitores contribuíram com mais participação na versão online do Jornal, criticando eles mesmos cada matéria e nossa própria coluna.

Como os jornalistas têm uma responsabilidade social, que envolve conceitos e direitos essenciais para a vida social, cabe aos jornalistas entender a importância do seu papel na sociedade e se apropriar de todas as armas possíveis através da liberdade de imprensa e dos conceitos éticos que os cerca, para atuarem como agentes sociais e cabe ao leitor exigir e contribuir para as informações relevantes para a sua formação de opinião crítica.

Só é possível trabalhar nos meandros da formação de opinião crítica da população, se houver constante manutenção dos conceitos éticos que envolvem a relação dos três agentes desse processo comunicacional, o jornalista, a informação e o público. Nesse avanço foi notável a preocupação da equipe do Jornal em pensar o jornalismo e a influência no cotidiano do seu leitor. É visível a melhora da função do Jornal com o compromisso social, que o jornalismo tem como princípio deontológico. As matérias contemplaram mais o interesse público, trazendo um espaço de debate para o leitor nas questões políticas, sociais, econômicas e culturais. Se compararmos o Jornal antes do início da nossa coluna e após o

período da nossa contribuição fica visível a melhora no texto jornalístico e na preocupação em trazer para o leitor uma matéria mais bem escrita, no que diz respeito

Outro ponto positivo que observamos no Jornal foi a diminuição de publicidade na capa do semanário, durante a nossa participação no mesmo. Acreditamos que à medida que os leitores se tornaram mais interessados com o conteúdo jornalístico o espaço de publicidade teve mais procura e conseqüentemente diminuição do material publicitário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, José Luiz. *A sociedade enfrenta sua mídia*. São Paulo: Paulus, 2006.

CHRISTOFOLETTI, Rogério MOTTA, Luiz Gonzaga (orgs). *Observatório de Mídia*. São Paulo: Paulus, 2008.

KOVACH, Bill. *Os elementos do Jornalismo/ Bill Kovach e Tom Rosenstiel*; tradução de Wladir Dupont. 2ª edição. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

LAGE, Nilson. *A Reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 3. ed. São Paulo: Record, 2003.

Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.

PENA, Felipe. *Coleção 1000 Perguntas*. Rio de Janeiro: Rio, 2005.

_____. *Teoria do Jornalismo*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005

ERBOLATO, Mário. *Técnicas de Codificação e Decodificação em Jornalismo*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.